

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 19 de Junho de 1884

NUMERO 139

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000

N. 133037

Deposito
Esperança

Charutos HAVANA
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a rola,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os vededores dos annos de 1882 e 1883 que virem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não quererá ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Ereres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moido.

Grande redução em molhados por atacado. Os proprietarios deste estabelecimento não se pararão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro—

CORREIO DA TARDE

Desterro, 19 de Junho de 1884.

Saúde Publica

Pois que temos analysado as medidas, passemos aos conselhos dados ao povo, a resentirem-se da falta de appropriação às condições da terra.

Diz o 1.º:—«Não usar de banhos frios e especialmente em rios e lagos.»

Que s.s. isto dissesse em 9 de abril, quando tinhamos ainda a atravessar o veranico de maio, vá; mas em 1 de junho, quando o noroeste e o sul sopram frio e obrigam-nos a trazer as mãos nos bolsos?!

De mais, n'esta cidade, não possuímos nem rios, nem lagos, pelo que custa a crer que esse conselho tivesse sido redigido para nós.

O segundo recommenda:—«Não beber quaesquer aguas que não sejam as já reconhecidas potaveis.»

Certamente que ninguem cahiria n'esta, ainda mesmo em optimas condições de salubridade.

Accresce que todas as nossas aguas têm por mais de uma vez sido examinadas no Rio de Janeiro.

Em geral não são boas, mas são potaveis todas as que usa a população.

Manda o terceiro:—

«Conservar as areas e quintaes acceados» Prejudicado pelo art. 30 §§ 2.º e 7.º, já transcriptos em artigo anterior.

O quarto diz assim:—«Não conservar materias excrementicias expostas á insolação».

Prejudicado pelo mesmo § 7.º do art. 3.º, parte final, que prohibe nos quintaes— cloacas abertas.

Recommenda o quinto:

«Não lançar aguas servidas em quaesquer logares, a qualquer hora do dia, sobretudo nas proximidades das habitações».

Prevenido no art. 30, que diz:

§ 4.º Despejar ou lançar das cazas ou dos sobrados para as ruas aguas limpas ou imundas.

§ 9.º Conservar nos quintaes lamaças ou aguas estagnadas.

Poder-se-hia objectar que, pelo facto de mencionar o codigo essas providencias, não se segue que sejam ellas executadas.

Lembraremos que, justamente para o fim de não serem as beneficis providencias illudidas, desde 5 de maio visitam os domicilios os prepostos da camara.

Assim, releve-nos s.s., nem as suas providencias, nem os seus conselhos satisfazem ainda mesmo aos menos exigentes.

Não era isso o que esperavamos de autoridade tão competente, nem tal foi aquillo por que instou a camara.

O que ella pedia era o conselho sobre as medidas hygienicas, de adopção usual nos

casos de uma epidemia imminente.

As providencias lembradas—essas tinha-as ella e a ninguem precisava pedir.

O que esperavamos, porem desde muito, era esses sabios conselhos que se dá ao povo a respeito de medidas hygienicas em uso durante a marcha desses flagellos da humanidade.

O de que carecia a população indigente era de recursos, de soccorros, a não importarem em medico e medicamentos somente, estes mesmos sob a clausula de virem as receitas passadas pelo dr. Fulano, mas por todos, pois que todos se prestaram com a maior dedicacão e caridade; era de dietas, caixões (que só vieram tardiamente), emfim de todo o auxilio proprio de taes épochas.

Era d'essas commissões humanitarias, a unica das quaes só se nomeou na semana passada.

Em todos os tempos, armada a nossa camara com a autorisação indispensavel, procedia a uma reunião da illustre classe medica da cidade e appellava para o seu espirito de philantropia e caridade.

E' excusado dizer que, em cada um d'elles, encontrava ella um apostolo da terceira das virtudes theologicas, e assim o serviço medico com a indigencia não custava ao Estado uma ceutil.

A cidade era dividida em districtos e á frente de cada um d'estes collocava-se uma commissão de tres cidadãos respeitaveis, do logar, sem distincção de côres politicas.

Cada districto tinha seu medico.

As commissões visitavam diariamente os seus districtos; si se dava um caso novo em pessoa indigente, o medico era immediatamente prevenido; as receitas, com a declaracão indispensavel, eram remettidas a todas as boticas; era caso de fornecer-se dietas?— dietas eram fornecidas.

Ricos e pobres, que cahiam enfermos, eram dia por dia registrados e dia por dia a inspeccão de hygiene sabia do movimento havido na saúde publica da cidade.

Verificava-se o obito? A commissão era incontinentemente informada; providencias eram tomadas e, com pouco, o enterramento estava feito.

Nunca ficou cadaver de pessoa fallecida de febre insepulto por mais de 4 horas, nem de pessoa fallecida por outra molestia por cerca de 48 horas, como se deu não ha muito.

Eis o que se fazia no regimen do illustre antecessor de s. s., nos bons tempos, em que regulava ainda o systema da ideia velha; mas agora tudo está mudado e a consequencia é a que se vê, e que s.s. muito ha de ter lastimado.

Tambem nós.

Concluindo, pedimos-lhe immensas desculpas si, no cumprimento do nosso dever, lhe fomos desagradaveis; o nosso fim não foi molestar; nós só defendemos o interesse publico.

Assemblèa Geral

Discurso

pronunciado na sessão de 10 de junho pelo exm. sr. dr.

Alfredo d'Escragnolle Taunay

O sr. Escragnolle Taunay começa observando que tem feito esforços para fallar nos tres quartos de hora que concede o regimento, para apresentar uns pedidos de informacão a que liga a maior importancia: referem-se elles a questões que parecem despertar pouco interesse na camara, mas que têm o mais avultado alcance nas graves circumstancias em que se acha o paiz—a questão da emigração.

Diz que estamos na posição de um doente que, tendo ao seu lado o remedio especifico para curar os seus males, o repelle e proclama a necessidade de remedios que não têm aquella assignalada virtude. Dificuldades financeiras, difficuldades provenientes do elemento servil são, segundo o programma ministerial, as duas questões mais importantes da nossa sociedade. Pois bem, diz o orador, essas difficuldades encontram, na immigração, na introdução do capital—homem, a solução completa e perfeita.

Referindo-se ao desamor que se nota na camara em assumpto de tamanha magnitude, mostra que, no orçamento da agricultura, nada se propoz, nenhuma providencia se apresentou tendente a fomentar a immigração. Pelo contrario, o nobre ex-ministro da agricultura consentiu que a verba, já tão diminuta, empregada neste serviço, fosse ainda cortada, e ainda mais s. ex. disse que as grandes quantias gastas na verba—Immigração e colonisação—não davam resultados correspondentes ás esperanças.

Chegámos a um momento penoso, diz o orador.

A questão servil e a questão financeira nos opprimem. Na immigração, n'um conjunto de medidas habilmente tomadas, acharemos pouco a pouco solução aos nossos grandes embarços.

No relatorio do ex-ministro da agricultura, encontra o orador um trecho muito significativo e curioso. A fabrica de ferro de S. João de Ipanema possuia outr'ora 500 escravos. Estes foram substituidos por 66 trabalhadores italianos, que, muitas vezes, deixam de trabalhar, segundo declara o director daquelle estabelecimento, porque as forjas não chegam a consumir o carvão que elles produzem.

Eis, observa o orador, estabelecida a verdadeira proporcionalidade entre o trabalho escravo e o trabalho do immigrante contente e satisfeito de sua sorte. O que não podiam fazer 500 homens, hoje fazem-o, e de mais, 66, na mesma área de actividade, no mesmo campo de serviço, com a mesma administração, com os mesmos elementos de comparação.

O orador fica verdadeiramente pasmo ou desanimado, achando-se na camara, que tem em si as maiores illustrações do paiz, só ou quasi só a pregar estas ideias.

O que se tem feito até hoje para attrahir essa immigração de que tanto carecemos? É verdade que algum dinheiro se tem gasto, mas com certo desanimo, unicamente para imitar outras nações da America que procuram, na immigração, completar a satisfacão de suas necessidades immediatas.

A situação conservadora buscou com effeito, adiantar o serviço da immigração; mas o orador diz, á puridade, com a maior imparcialidade, porque pertence a esse notavel partido, gastou esse dinheiro sem verdadeira confiança nos resultados. (Continúa)

SECCÃO NOTICIOSA

E' ESPERADA

de hoje até amanhã, por já se achar em viagem ha dias, do porto de Montevidéu, a canhoneira de guerra—Primeiro de Março—E' commandante o sr. capitão de fragata Pompeu.

SITUAÇÃO ECONOMICA

do Brazil é o titulo de um impresso com que fomos obsequiados e que agradecemos.

E' trabalho do sr. commendador Malvino da Silva Reis, negociante matriculado e ex-vereador da camara municipal da côrte, em exercicio pela suspensão da camara actual.

Secção Especial

Bernardices

(Continuação)

«...o que se consegue facilmente (a desinfeção de latrinas) pela simples addição um pouco de sulphato de ferro, substancia esta de um preço infimo...»

Saiba o publico: o desinfectante mais barato é o sulphato de ferro.

Mas repare o—Ideia Nova—: os ricos, os mesmos abastados, dispensam a indicação sobre a preferencia dos desinfectantes; os pobres—de que lhes serve saber qual é o mais barato, si não o podem comprar?

Alem de que, exm. cascudo, esses nem podem apreciar o parto de suas exmas. locubrações hygienicas, porque não podem comprar o jornal para lê-las...

E' d'isso que o sr. não se lembra, porque tem quem lhe dê boa caza para morar e dinheiro para viver.

—o—

Ora ahi tem. Até sabbado ignoravamos todos a causa da existencia do typho nos grandes acampamentos!

—o—

«..... e agora somos informados que o sr. dr. inspector da saúde publica acaba de contractar duas carroças, com o pessoal competente, para auxiliar a camara no serviço da limpeza publica.»

Louvado seja Deus! pois agora, ás barbas do inverno, já apparecem todos os auxilios, que em abril eram negados.

E' mesmo assim:—portas arrombadas—trancas de ferro.

O homem é das Arabias!

—o—

Agora vai o publico rir-se a bom rir. Vamos lá; mãos às ilhargas e attenção!

—o—

«Entretanto ha providencias de ordem importante a adoptar. Uma d'estas é não permittir (quem?) no cemiterio publico (e nos particulares? exm. das duzias) a exhumação dos cadaveres ahi sepultados. Essa exhumação é permittida pela camara, ao que nos informam, apoz quatro annos do enterramento, para dar logar a outros. Ora é de quatro em quatro annos que as epidemias aqui se manifestam (!!!). E' evidente que os miasmas e microbios, sendo d'aquelle modo postos a descoberto, começam a produzir os seus estragos ! ! ! !»

(Continúa)

SECCÃO LIVRE

LACES

(Conclusão)

Em quanto, descansados, julgavamos não haver quem ouzasse perturbar a nossa li-

berdade, na capital da provincia o commercio e a imprensa demãos dadas se esforçavão, sendo aquelle clandestinamente, para que de novo fosse estabelecido esse inconstitucional imposto, já condemnado pelo governo geral.

A falta desse imposto de 60\$000 rs. por cargueiro, que se diz denominar «impostos de barreira,—dizião elles, tem sido a causa do definhamento, do atrazo em que se acha a provincia».

E' até irrizoria, senão inqualificavel semelhante proposição!

Mal sabiam os representantes da provincia qu essa gritaria que se fazia em favor ao restabelecimento do imposto de 60\$000 rs. não tinha outro fim senão trazer proveito aos negociantes da capital e de S. José, pois que, uma vez creado esse imposto, os negociantes de Lages e com estes todos os seus habitantes, terião de ir (embora com risco de vida,) comprar aos negociantes da capital e de S. José.

Não nos poderão contestar estas verdades e si o tentarem fazer, poderemos mostrar cartas de negociantes do Desterro alem do que verbalmente nos têm dito alguns delles que por aqui têm andado. Si é certo que esse imposto é vexatorio e inconstitucional, não é menos certo que a decretação d'elle, só tem por fim proteger os negociantes do litoral, muito embora os habitantes de serra acima soffrão com isso prejuizos incalculaveis.

Não aconselhamos a revolta, por ella não se poder realizar e nem ser bem succedida, visto o fraco não poder com o forte. Não aconselhamos representações contra esse imposto, porque ellas não produziriam effeito perante aquelles que já nos tratarão de selvagens e que dizem só precisar de nossos votos e de nossos bois.

Aconselhamos, porem, a realização da salvadora ideia de um pedido de annexação d'este municipio à provincia do Rio Grande do Sul, à qual por justas razões devia pertencer. Em conclusão:

A assemblèa provincial não podia legislar sobre impostos de importação e sendo o de 40\$000 rs., puramente de importação, é consequentemente inconstitucional; ninguem pode ser obrigado a pagar pelos meios judicarios.

E' preciso mostrarmos aos nossos algos da capital, que não somos tão selvagens como nos suppoem, porem que temos adiantamento bastante para conhecermos que ninguem está obrigado a obedecer a uma lei absurda ! ! !

EDITAL

REPARTIÇÃO DE POLICIA

Manda s. ex. o sr. dr. chefe de policia fazer publico que, em observancia ao paragraho 6.º do art. 30 do codigo de suas posturas a Illm. camara municipal d'esta capital designou, por deliberação de hontem, para a limpeza ou despejo das materias fecaes, as tres seguintes pontes do littoral d'esta cidade: a da embocadura da rua Alvaro de Carvalho; a da rua do Principe ao Oeste da ponte da alfandega e, finalmente, a da rua de João Pinto, perto da capitania do porto. Os que infringirem, pois, o que fica disposto, fazendo despejos fóra dos lugares supra-mencionados, soffrerão a multa de 5\$000, estabelecida no art. 36 do referido codigo.

Manda outrosim s. ex. publicar o seguinte artigo do supradito codigo de posturas:

Art. 33. A limpeza das aguas putridas ou materias fecaes só poderá ser feita, sem excepção, das 10 horas da noite ás 5 da madrugada, e a dos ciscos ou lixo se fará a qualquer hora do dia ou da noite, lançando-

se umas e outras ao mar.

Secretaria de policia de Santa Catharina, 17 de Junho de 1884. —O secretario,—José Aureliano Cidade.

ANNUNCIOS

João Maria Duarte e sua esposa, mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua finada mãe e sogra D. MARIA G. DUARTE, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas, no dia 20 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento.

Convidam a seus amigos e parentes para assistirem esse acto de religião.

Atenção

Fogos para os festejos de S. João S. Pedro, vende-se aqui por preços commodos, como sejam, fogos de bengala, velas mixtas, pistolas e outros fogos.

Rua do Principe n. 46

Aguada

Na Rita Maria fornece-se agua para navios, na antiga aguada de José Floreano Duarte.

ATTENÇÃO
500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côrte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPNIAS

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, coletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRC

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

Fogos de bengala

E VELAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

AZUL DOCE

DE LISBOA

De superior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharineuse » os seguintes artigos proprios da ESTACÃO

PALETOS
de diagonal preto enfeitados a pretas e de côr a 22\$ 25\$ e 35\$.
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000
Ditos de lã a 7\$ e 10\$000
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS
de feltro para menina a 6\$000
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

CAPAS
Ditas para meninas a 60, 700, 800 e 1\$000.
Ditas para meninas, curtas a 500rs

FICHUS
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

JACUETAS
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

MELAS
de lã para homem, brancas e de tins; fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

CAMIZAS
de flanela a 3\$500 e 4\$000
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, se- res, véos para viuvas e muitos ou- tros artigos.

W. B. BENT & C.



COMPETARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CREER
SERAPIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

21 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E DROGARIA DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 taboas de ariribá.

Uma étagere de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

VENDE-SE, uma boa casa, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n.127. Para imformação n'esta typographia.